



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

**SEADE
DIEESE**

DIVULGAÇÃO Nº 60

ABRIL² DE 2016

Taxa de desemprego permanece relativamente estável após quatro meses em elevação

- Aumenta o nível de ocupação nos Serviços e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e diminui na Indústria de transformação
- Eleva-se ligeiramente o emprego assalariado no setor privado sem carteira de trabalho assinada e permanece em relativa estabilidade o com carteira
- Decresce o rendimento médio real de ocupados e assalariados, em março de 2016
- Retraem-se as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados, e ambas ficam abaixo dos níveis observados no mesmo mês de 2015

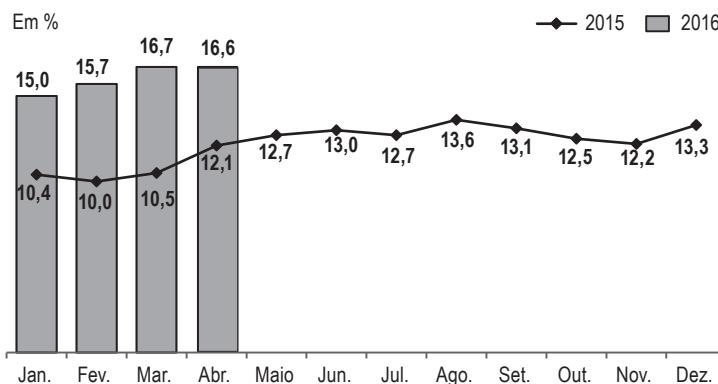
Anexo Estatístico Principais Conceitos

-
1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
 2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC manteve-se em relativa estabilidade, ao passar de 16,7%, em março, para os atuais 16,6% (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, variou de 13,6% para 14,0%, no mesmo período.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 233 mil pessoas, 3 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu do insuficiente aumento do nível de ocupação (geração de 23 mil postos de trabalho, ou 2,0%) para absorver a expansão da População Economicamente Ativa – PEA (26 mil pessoas passaram a fazer parte da força de trabalho da região, ou 1,9%), que é usual no período (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 59,9% para 61,0%, no período estudado.

Gráfico 1
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1) – 2015-2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

3. Entre março e abril de 2016, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total elevou-se na RMSP (de 15,9% para 16,8%), no município de São Paulo (de 14,6% para 16,4%) e reduziu-se nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 17,8% para 17,4%) (Gráfico 2).

Tabela 1

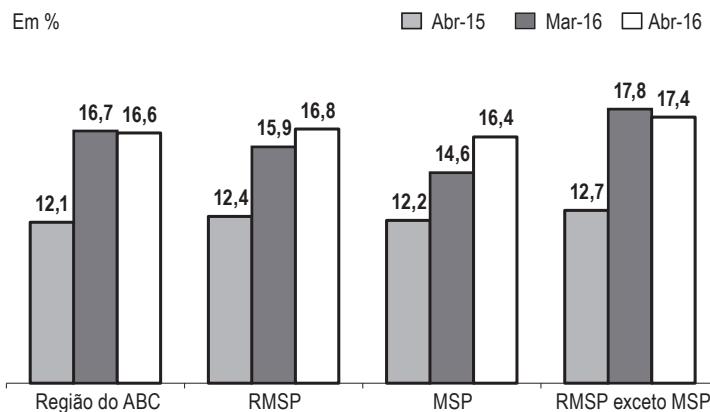
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Abril/15-Abril/16

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-15	Mar-16	Abr-16	Abr-16/ Mar-16	Abr-16/ Abr-15	Abr-16/ Mar-16	Abr-16/ Abr-15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.289	2.301	2.302	1	13	0,0	0,6
População Economicamente Ativa	1.408	1.378	1.404	26	-4	1,9	-0,3
Ocupados	1.238	1.148	1.171	23	-67	2,0	-5,4
Desempregados	170	230	233	3	63	1,3	37,1
Inativos com 10 anos e mais	881	923	898	-25	17	-2,7	1,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Abril/15-Abril/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados cresceu 2,0%, passando a ser estimado em 1.171 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu de aumentos nos **Serviços** (3,8%, ou geração de 23 mil postos de trabalho) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (1,9%, ou 4 mil) e redução na **Indústria de Transformação** (-4,5%, ou eliminação de 12 mil postos de trabalho) – com destaque para a metal-mecânica (-8,2%, ou -12 mil).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Região do ABC (1) – Abril/15-Abril/16

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr-15	Mar-16	Abr-16	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr-16/ Mar-16	Abr-16/ Abr-15	Abr-16/ Mar-16	Abr-16/ Abr-15
Total (2)	1.238	1.148	1.171	23	-67	2,0	-5,4
Indústria de transformação (3)	293	265	253	-12	-40	-4,5	-13,7
Metal-mecânica (4)	158	147	135	-12	-23	-8,2	-14,6
Construção (5)	77	(8)	(8)	-	-	-	-
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	210	210	214	4	4	1,9	1,9
Serviços (7)	640	603	626	23	-14	3,8	-2,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar; (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados permaneceu estável. No setor privado, aumentou ligeiramente o contingente de empregados sem carteira de trabalho assinada (2,3%) e praticamente não variou o com carteira (0,2%). No setor público, o número de assalariados diminuiu 1,1%. No mês em análise, elevou-se o contingente de autônomos (11,0%) – em especial o daqueles que trabalham para o público (17,0%) – e o dos ocupados no agregado demais posições (4,7%) (Tabela 3).

Tabela 3**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação****Região do ABC (1) – Abril/15-Abril/16**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-15	Mar-16	Abr-16	Abr-16/ Mar-16	Abr-16/ Abr-15	Abr-16/ Mar-16	Abr-16/ Abr-15
TOTAL DE OCUPADOS	1.238	1.148	1.171	23	-67	2,0	-5,4
Total de assalariados (2)	896	835	835	0	-61	0,0	-6,8
Setor privado	789	745	748	3	-41	0,4	-5,2
Com carteira assinada	693	659	660	1	-33	0,2	-4,8
Sem carteira assinada	97	86	88	2	-9	2,3	-9,3
Setor público (3)	108	88	87	-1	-21	-1,1	-19,4
Autônomos	183	173	192	19	9	11,0	4,9
Trabalha para público	100	106	124	18	24	17,0	24,0
Trabalha para empresa	83	(5)	(5)	-	-	-	-
Empregados domésticos	(5)	(5)	(5)	-	-	-	-
Demais posições (4)	97	86	90	4	-7	4,7	-7,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

6. Em abril, a média de horas semanais trabalhadas permaneceu estável entre ocupados (40) e assalariados (41), enquanto diminuiu a proporção dos ocupados que trabalharam mais de 44 horas semanais (de 29,3% para 28,4%) e a dos assalariados (de 26,6% para 25,1%).
7. Entre fevereiro e março de 2016, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-4,0%) e assalariados (-2,0%), que passaram a equivaler a R\$ 1.998 e R\$ 2.086, respectivamente (Tabela 4). Também diminuíram as **massas de rendimentos** de ocupados (-6,2%) (Gráfico 4) e assalariados (-5,0%), em ambos os casos, em decorrência de decréscimos dos rendimentos médios reais e do nível de ocupação.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
 Região do ABC (2) – Março/15-Março/16

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de março de 2016)			Variações (%)	
	Mar-15	Fev-16	Mar-16	Mar-16/ Fev-16	Mar-16/ Mar-15
TOTAL DE OCUPADOS	2.387	2.082	1.998	-4,0	-16,3
Total de assalariados (3)	2.454	2.129	2.086	-2,0	-15,0
Setor privado (4)	2.367	2.053	2.017	-1,8	-14,8
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	2.238	(7)	1.943	-	-13,2
Com carteira assinada	2.482	2.109	2.080	-1,4	-16,2
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

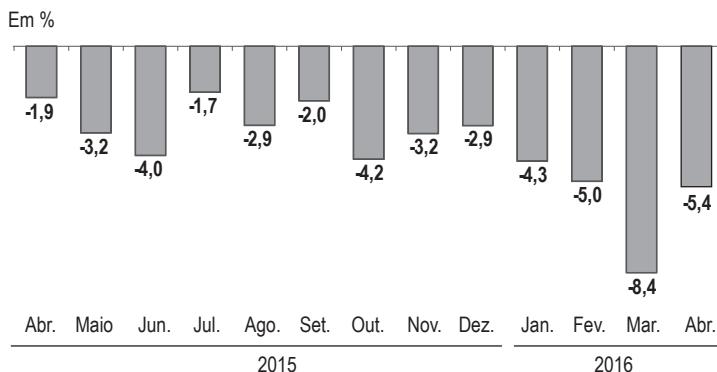
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a disagregação para esta categoria.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em abril de 2016, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (16,6%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2015 (12,1%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 9,9% para 14,0%.
- Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 63 mil pessoas, como resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 67 mil postos de trabalho, ou -5,4%), atenuada pela variação negativa da População Economicamente Ativa – PEA (4 mil pessoas deixaram de fazer parte da força de trabalho da região, ou -0,3%) (Tabela 1). A **taxa de participação** decresceu de 61,5% para 61,0%, no período analisado.
- Entre abril de 2015 e de 2016, o **nível de ocupação** diminuiu 5,4% (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu da retração na **Indústria de Transformação** (-13,7%, ou eliminação de 40 mil postos de trabalho) – com

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – Abril/15-Abril/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

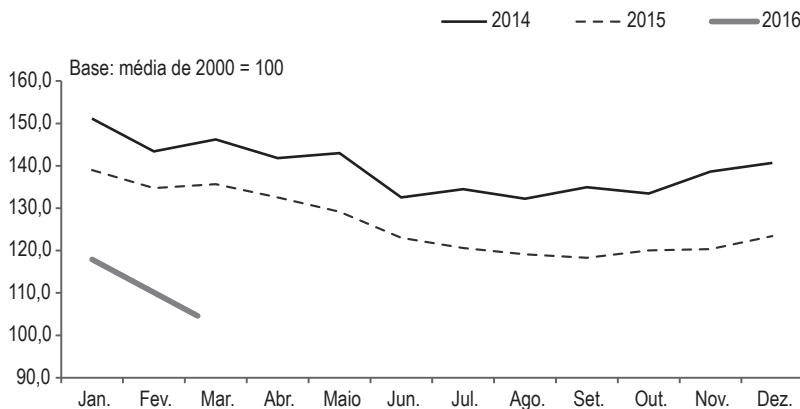
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

destaque para a metal-mecânica (-14,6%, ou -23 mil) – e nos **Serviços** (-2,2%, ou -14 mil), não compensada pelo aumento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (1,9%, ou geração de 4 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

11. O nível de assalariamento reduziu-se em 6,8% nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuíram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-4,8% e -9,3%, respectivamente). O emprego público retraiu-se 19,4%. No período em análise, elevou-se o número de autônomos (4,9%) – com destaque para os que trabalham para o público (24,0%) – e decresceu o dos ocupados no agregado demais posições (-7,2%) (Tabela 3).
12. Entre março de 2015 e de 2016, retraiaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-16,3%) e assalariados (-15,0%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-23,1%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-21,7%), em ambos os casos, devido às reduções nos rendimentos médios reais e, em menor proporção, no nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2014-2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Anexo Estatístico



Períodos	População Economicamente Ativa							Inativos maiores de 10 anos			Taxas (%)		
	Total		Ocupados			Desempregados		Nº abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DESEMPA)		
	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)							
Abr-2006	1.305	111,5	1.095	115,4	210	94,8	807	102,8	61,8	16,1	2.473		
Abr-2007	1.330	113,6	1.133	119,4	197	89,0	808	102,9	62,2	14,8	2.492		
Abr-2008	1.351	115,4	1.192	125,6	159	71,8	811	103,3	62,5	11,8	2.510		
Abr-2009	1.330	113,6	1.156	121,8	174	78,6	837	109,1	60,8	13,1	2.527		
Abr-2010	1.380	117,9	1.201	126,5	179	80,8	831	105,8	62,4	13,0	2.545		
Abr-2011	1.370	117,0	1.226	129,2	144	65,0	858	109,3	61,5	10,5	2.561		
Abr-2012	1.384	118,2	1.229	129,5	155	70,0	859	109,4	61,7	11,2	2.576		
Abr-2013	1.400	119,6	1.257	132,4	143	64,6	858	109,3	62,0	10,2	2.592		
Abr-2014	1.421	121,4	1.262	133,0	159	71,8	853	108,6	62,5	11,2	2.607		
Abr-2015	1.408	120,3	1.238	130,4	170	76,8	881	112,2	61,5	12,1	2.623		
Maio-2015													
Jun	1.418	121,1	1.238	130,4	180	81,3	873	111,2	61,9	12,7	2.625		
Jul	1.391	118,8	1.210	127,5	181	81,7	901	114,8	60,7	13,0	2.626		
Ago	1.390	118,8	1.213	127,8	177	79,9	903	115,0	60,6	12,7	2.627		
Ago	1.381	118,0	1.193	125,7	188	84,9	913	116,3	60,2	13,6	2.628		
Set	1.393	119,0	1.211	127,6	182	82,2	902	114,9	60,7	13,1	2.629		
Out	1.387	118,5	1.214	127,9	173	78,1	909	115,8	60,4	12,5	2.630		
Nov	1.399	119,5	1.228	129,4	171	77,2	898	114,4	60,9	12,2	2.631		
Dez	1.411	120,5	1.223	128,9	188	84,9	887	113,0	61,4	13,3	2.632		
Jan-2016	1.405	120,0	1.194	125,8	211	95,3	894	113,9	61,1	15,0	2.633		
Fev	1.396	119,3	1.177	124,0	219	98,9	904	115,1	60,7	15,7	2.634		
Mar	1.378	117,7	1.148	121,0	230	103,9	923	117,6	59,9	16,7	2.636		
Abr	1.404	119,9	1.171	123,4	233	105,2	898	114,4	61,0	16,6	2.637		
Variação Mensal (%)													
Abr-2016/Mar-2016	1,9		2,0		1,3		-2,7		1,8	-0,6	0,0		
Variação Anual (%)													
Abr-2016/Dz-2015	-0,5		-4,3		23,9		1,2		-0,7	24,8	0,2		
Variação Anual (%)													
Abr-2016/Abr-2015	-0,3		-5,4		37,1		1,9		-0,8	37,2	0,5		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

)) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo d

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO
REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP - 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo									
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total
Abr-2006	16,1	11,3	4,8	16,9	11,2	5,7	16,1	10,8	5,4	17,9
Abr-2007	14,8	10,0	4,8	16,3	10,9	5,4	15,3	10,7	4,5	17,6
Abr-2008	11,8	8,9	(2)	14,2	9,8	4,4	13,5	9,1	4,4	15,2
Abr-2009	13,1	10,4	(2)	15,0	10,9	4,1	14,6	10,4	4,2	15,5
Abr-2010	13,0	10,6	(2)	13,3	9,8	3,5	12,0	8,7	3,3	15,0
Abr-2011	10,5	8,2	(2)	11,2	8,8	2,4	10,8	8,4	2,3	11,8
Abr-2012	11,2	9,3	(2)	11,2	9,1	2,1	10,4	8,5	1,8	12,4
Abr-2013	10,2	8,1	(2)	11,4	9,1	2,3	10,5	8,3	2,1	12,6
Abr-2014	11,2	8,9	(2)	11,6	9,6	2,0	11,0	9,2	1,7	12,6
Abr-2015	12,1	9,9	(2)	12,4	10,2	2,2	12,2	10,0	2,2	12,7
Maio-2015	12,7	10,1	(2)	12,9	10,7	2,2	12,5	10,2	2,3	13,5
Jun	13,0	10,4	(2)	13,2	11,1	2,1	13,5	11,3	2,2	12,8
Jul	12,7	10,2	(2)	13,7	11,4	2,3	13,8	11,2	2,6	13,6
Agosto	13,6	11,2	(2)	13,9	11,5	2,4	13,6	11,0	2,6	14,4
Set	13,1	10,9	(2)	14,2	11,8	2,4	13,6	11,0	2,7	14,9
Out	12,5	10,3	(2)	14,3	11,9	2,4	14,1	11,5	2,7	14,5
Nov	12,2	9,8	(2)	14,1	11,7	2,4	13,8	11,3	2,5	14,6
Dez	13,3	10,6	(2)	13,9	11,5	2,4	13,1	10,8	2,4	15,0
Jan-2016	15,0	11,9	(2)	14,0	11,8	2,2	12,4	10,5	1,9	16,4
Fev	15,7	12,8	(2)	14,7	12,3	2,4	13,4	11,2	2,1	16,7
Mar	16,7	13,6	(2)	15,9	13,4	2,5	14,6	12,3	2,3	17,8
Abr	16,6	14,0	(2)	16,8	14,2	2,6	16,4	13,7	2,7	17,4
Variação Mensal										
Abr-2016/Mar-2016	-0,6	2,9	-	5,7	6,0	4,0	12,3	11,4	17,4	-2,2
Variação no Ano										-2,0
Abr-2016/Dez-2015	24,8	32,1	-	20,9	23,5	8,3	25,2	26,9	16,0	18,3
Variação Anual										4,2
Abr-2016/Abr-2015	37,2	41,4	-	35,5	39,2	18,2	34,4	37,0	22,7	40,6
										19,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Conselho Seade-Diese, MPT/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a disagregação para esta categoria.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Abr-2006	100,0
Abr-2007	100,0
Abr-2008	100,0
Abr-2009	100,0
Abr-2010	100,0
Abr-2011	100,0	27,7	15,1	5,6	17,8
Abr-2012	100,0	26,5	14,7	5,4	16,8
Abr-2013	100,0	24,6	13,7	(14)	16,6
Abr-2014	100,0	25,5	14,7	5,5	15,5
Abr-2015	100,0	23,7	12,8	6,2	17,0
Maio-2015	100,0	24,9	13,0	6,4	16,6
Jun	100,0	23,1	11,8	6,1	17,6
Jul	100,0	22,5	11,6	(14)	16,7
Ago	100,0	21,9	11,2	(14)	16,4
Set	100,0	21,1	11,0	(14)	16,9
Out	100,0	21,5	11,2	(14)	18,0
Nov	100,0	21,5	11,2	(14)	18,8
Dez	100,0	24,9	13,0	(14)	18,1
Jan-2016	100,0	25,6	13,7	(14)	18,2
Fev	100,0	25,2	14,4	(14)	18,0
Mar	100,0	23,1	12,8	(14)	18,3
Abr	100,0	21,6	11,5	(14)	18,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	6,8
...	5,9
...	6,1
...	6,7
...	6,1
48,0	6,0	7,8	(14)	14,2	9,2	(14)
50,5	5,8	9,3	6,6	13,2	9,7	(14)
52,8	6,7	10,1	6,5	13,2	9,6	5,7
52,4	6,7	9,8	5,6	14,7	9,4	5,5
51,7	6,9	8,1	5,6	14,6	10,6	(14)
50,8	6,4	7,7	6,0	14,0	10,9	(14)
52,1	6,6	8,5	6,1	14,2	10,8	(14)
54,4	5,8	9,5	7,2	15,3	11,0	(14)
55,3	5,8	9,3	7,3	15,6	11,1	(14)
56,0	5,6	9,7	7,4	15,5	11,1	6,1
54,1	(14)	9,5	6,5	15,0	11,3	5,9
53,6	(14)	10,0	5,8	15,0	11,3	(14)
51,0	(14)	9,5	(14)	14,8	10,9	(14)
50,9	(14)	9,6	(14)	14,8	10,6	(14)
51,0	(14)	8,9	(14)	14,9	10,9	(14)
52,5	(14)	8,0	(14)	15,6	12,1	(14)
53,5	(14)	7,4	6,7	15,3	13,4	(14)

TABELA 4

ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE

REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Abr-2006	1.095
Abr-2007	1.133
Abr-2008	1.192
Abr-2009	1.156
Abr-2010	1.201
Abr-2011	1.226	340	185	69	218
Abr-2012	1.229	326	181	66	206
Abr-2013	1.257	309	172	(14)	209
Abr-2014	1.262	322	186	69	196
Abr-2015	1.238	293	158	77	210
Maio-2015	1.238	308	161	79	206
Jun	1.210	280	143	74	213
Jul	1.213	273	141	(14)	203
Ago	1.193	261	134	(14)	196
Set	1.211	256	133	(14)	205
Out	1.214	261	136	(14)	219
Nov	1.228	264	138	(14)	231
Dez	1.223	305	159	(14)	221
Jan-2016	1.194	306	164	(14)	217
Fev	1.177	297	169	(14)	212
Mar	1.148	265	147	(14)	210
Abr	1.171	253	135	(14)	214

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	74
...	67
...	73
...	77
...	73
588	73	96	(14)	174	113	(14)
621	71	115	81	162	120	(14)
664	84	126	82	166	121	72
661	84	124	71	185	119	69
640	85	100	70	180	131	(14)
629	80	96	74	174	135	(14)
630	80	103	74	172	130	(14)
660	70	115	87	186	133	(14)
660	69	111	87	186	132	(14)
678	68	118	90	188	135	74
657	(14)	116	78	182	137	72
658	(14)	123	71	184	139	(14)
624	(14)	116	(14)	181	134	(14)
608	(14)	114	(14)	177	127	(14)
600	(14)	104	(14)	176	128	(14)
603	(14)	92	(14)	180	139	(14)
626	(14)	86	78	179	156	(14)

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Total geral (3)	Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)			
		Indústria de transformação (4)		Construção (6)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (7)
		Total	Metal-mecânica (5)		
Abr-2006	89,0
Abr-2007	92,1
Abr-2008	96,9
Abr-2009	94,0
Abr-2010	97,6
Abr-2011	99,6	98,3	97,8	90,7	101,5
Abr-2012	99,9	94,3	95,7	86,7	95,9
Abr-2013	102,2	89,3	90,9	(15)	97,3
Abr-2014	102,6	93,1	98,3	90,7	91,3
Abr-2015	100,6	84,7	83,5	101,2	97,8
Maio-2015	100,6	89,1	85,1	103,8	95,9
Jun	98,3	81,0	75,6	97,3	99,2
Jul	98,6	78,9	74,5	(15)	94,5
Ago	97,0	75,5	70,8	(15)	91,3
Set	98,4	74,0	70,3	(15)	95,5
Out	98,7	75,5	71,9	(15)	102,0
Nov	99,8	76,3	73,0	(15)	107,6
Dez	99,4	88,2	84,1	(15)	102,9
Jan-2016	97,0	88,5	86,7	(15)	101,0
Fev	95,7	85,9	89,3	(15)	98,7
Mar	93,3	76,6	77,7	(15)	97,8
Abr	95,2	73,2	71,4	(15)	99,7
Variação Mensal (%)					
Abr-2016/Mar-2016	2,0	-4,5	-8,2	-	1,9
Variação no Ano (%)					
Abr-2016/Dez-2015	-4,3	-17,0	-15,1	-	-3,2
Variação Anual (%)					
Abr-2016/Abr-2015	-5,4	-13,7	-14,6	-	1,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (6) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (9) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (14) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (15) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (9)	Serviços (8)					Serviços domésticos (14)
		Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (10)	Atividades administrativas e serviços complementares (11)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (12)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (13)		
...	117,7
...	106,5
...	116,1
...	122,4
...	116,1
101,0	101,0	96,2	(15)	111,1	100,1	(15)	
106,7	98,3	115,3	115,0	103,4	106,3	(15)	
114,1	116,3	126,3	116,4	106,0	107,2	114,5	
113,6	116,3	124,3	100,8	118,1	105,4	109,7	
110,0	117,6	100,3	99,4	114,9	116,0	(15)	
108,1	110,7	96,2	105,0	111,1	119,6	(15)	
108,3	110,7	103,3	105,0	109,8	115,1	(15)	
113,4	96,9	115,3	123,5	118,7	117,8	(15)	
113,4	95,5	111,3	123,5	118,7	116,9	(15)	
116,5	94,1	118,3	127,7	120,0	119,6	117,7	
112,9	(15)	116,3	110,7	116,2	121,3	114,5	
113,1	(15)	123,3	100,8	117,4	123,1	(15)	
107,2	(15)	116,3	(15)	115,5	118,7	(15)	
104,5	(15)	114,3	(15)	113,0	112,5	(15)	
103,1	(15)	104,3	(15)	112,3	113,4	(15)	
103,6	(15)	92,2	(15)	114,9	123,1	(15)	
107,6	(15)	86,2	110,7	114,3	138,2	(15)	
3,8	-	-6,5	-	-0,6	12,2	-	
0,3	-	-25,9	-	-1,1	16,4	-	
-2,2	-	-14,0	11,4	-0,6	19,1	-	

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação									
	Assalariados		Autônomos			Empregados domésticos				
	Total geral	Total (2)	Total	Sector privado	Sector público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para a empresa	Demais (4)	
Abr-2006	100,0	68,4	60,4	48,4	12,0	7,9	18,0	9,7	8,3	6,8
Abr-2007	100,0	69,4	60,7	48,7	12,0	8,6	16,5	9,3	7,2	5,9
Abr-2008	100,0	70,5	63,2	51,0	12,2	7,3	16,2	8,4	7,8	6,1
Abr-2009	100,0	71,0	63,3	52,0	11,4	7,6	14,9	9,2	5,7	7,5
Abr-2010	100,0	70,7	63,1	53,1	10,0	7,6	15,5	8,8	6,6	6,1
Abr-2011	100,0	71,9	63,5	55,1	8,4	8,3	14,9	8,6	6,3	(5)
Abr-2012	100,0	72,6	64,7	55,6	9,1	7,8	15,2	9,3	5,9	(5)
Abr-2013	100,0	71,3	63,9	56,5	7,4	7,4	14,8	8,1	6,7	7,1
Abr-2014	100,0	72,7	64,8	56,9	7,9	7,9	14,5	7,5	7,0	8,1
Abr-2015	100,0	72,4	63,7	56,0	7,8	8,7	14,8	8,1	6,7	(5)
Maio-2015	100,0	71,1	62,9	55,7	7,2	8,2	15,7	8,5	7,2	(5)
Jun	100,0	70,2	62,4	55,5	6,9	7,8	16,8	9,4	7,4	(5)
Jul	100,0	71,4	62,7	56,0	6,7	8,7	16,3	9,3	7,0	(5)
Ago	100,0	71,9	62,9	55,9	7,0	9,0	16,0	9,0	7,0	(5)
Set	100,0	71,0	62,3	55,3	7,0	8,6	15,7	9,4	6,4	6,1
Out	100,0	69,9	62,1	54,6	7,5	7,7	16,2	10,1	6,1	5,9
Nov	100,0	69,8	61,5	54,6	6,9	8,3	16,6	10,4	6,1	(5)
Dez	100,0	71,8	63,1	56,5	6,6	8,7	15,9	10,0	5,9	(5)
Jan-2016	100,0	72,3	63,5	56,9	6,6	8,8	15,3	9,5	5,0	(5)
Fev	100,0	73,3	65,4	58,1	7,3	7,8	14,7	9,1	5,0	(5)
Mar	100,0	72,7	64,9	57,4	7,5	7,7	15,1	9,2	5,0	(5)
Abri	100,0	71,3	63,9	56,4	7,5	7,4	16,4	10,6	5,0	(5)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Itaú, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócios familiares, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
RÉGIA DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação										
	Assalariados					Autônimos					
	Total geral	Total (2)	Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	Sector público (3)	Total	Sector público	Trabalha para o público	Trabalha para empresa	Empregados domésticos
Abr-2006	1.095	749	661	530	131	87	197	106	91	74	73
Abr-2007	1.133	786	688	552	136	97	187	105	82	67	93
Abr-2008	1.192	840	753	608	145	87	193	100	93	73	86
Abr-2009	1.156	821	732	601	132	88	172	106	66	77	87
Abr-2010	1.201	849	758	638	120	91	186	106	79	73	92
Abr-2011	1.226	881	779	676	103	102	183	105	77	(5)	103
Abr-2012	1.229	892	795	683	112	96	187	114	73	(5)	87
Abr-2013	1.257	896	803	710	93	93	186	102	84	72	102
Abr-2014	1.262	917	818	718	100	100	183	95	88	69	92
Abr-2015	1.238	896	789	693	97	108	183	100	83	(5)	97
Mai-2015	1.238	880	779	690	89	102	194	105	89	(5)	103
Jun	1.210	849	755	672	83	94	203	114	90	(5)	98
Jul	1.213	866	761	679	81	106	198	113	85	(5)	92
Ago	1.193	858	750	667	84	107	191	107	84	(5)	81
Set	1.211	860	754	670	85	104	190	114	78	74	87
Out	1.214	849	754	663	91	93	197	123	74	72	97
Nov	1.228	857	755	670	85	102	204	128	75	(5)	101
Dez	1.223	878	772	691	81	106	194	122	72	(5)	93
Jan-2016	1.194	863	758	679	79	105	183	113	(5)	88	
Fev	1.177	863	770	684	86	92	173	107	(5)	84	
Mar	1.148	835	745	659	86	88	173	106	(5)	86	
Abr	1.171	835	748	660	88	87	192	124	(5)	90	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diesel, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande Pires, Rio Grande do Campo e São Bernardo do Campo. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 8
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices do nível de ocupação, por posição na ocupação (1)										
	Assalariados					Autônomos					
	Total geral	Total (3)	Total	Sector privado	Sem carteira assinada	Sector público (4)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa	Empregados domésticos	Demais (5)
Abr-2006	115,4	121,0	121,5	126,8	104,0	116,8	117,8	111,2	126,5	107,9	77,6
Abr-2007	119,4	126,9	126,5	132,0	107,9	130,2	111,9	110,1	114,0	97,7	98,8
Abr-2008	125,6	135,6	138,4	145,4	115,1	116,8	115,5	104,9	129,3	106,4	91,4
Abr-2009	121,8	132,6	134,6	143,8	104,8	118,1	102,9	111,2	91,8	112,3	92,5
Abr-2010	126,5	137,1	139,3	152,6	95,2	122,1	111,3	111,2	109,8	106,4	97,8
Abr-2011	129,2	142,3	143,2	161,7	81,7	136,9	109,5	110,1	107,1	(6)	109,5
Abr-2012	129,5	144,0	146,1	163,4	88,9	128,9	111,9	119,6	101,5	(6)	92,5
Abr-2013	132,4	144,7	147,6	169,8	73,8	124,8	111,3	107,0	116,8	105,0	108,4
Abr-2014	133,0	148,1	150,4	171,7	79,4	134,2	109,5	99,7	122,4	100,6	97,8
Abr-2015	130,4	144,7	145,0	165,8	77,0	145,0	109,5	104,9	115,4	(6)	103,1
Maiô-2015	130,4	142,1	143,2	165,0	70,6	136,9	116,1	110,1	123,8	(6)	109,5
Jun	127,5	137,1	138,8	160,7	65,9	126,2	121,4	119,6	125,1	(6)	104,2
Jul	127,8	139,8	139,9	162,4	64,3	142,3	118,4	118,5	118,2	(6)	97,8
Agô	125,7	138,6	137,9	159,5	66,7	143,6	114,3	112,2	116,8	(6)	86,1
Set	127,6	138,9	138,6	160,3	67,5	139,6	113,7	119,6	108,5	107,9	92,5
Out	127,9	137,1	138,6	158,6	72,2	124,8	117,8	129,0	102,9	105,0	103,1
Nov	129,4	138,4	138,8	160,3	67,5	136,9	122,0	134,3	104,3	(6)	107,4
Dez	128,9	141,8	141,9	165,3	64,3	142,3	116,1	128,0	100,1	(6)	98,8
Jan-2016	125,8	139,4	139,3	162,4	62,7	140,9	109,5	118,5	(6)	(6)	93,5
Fev	124,0	139,4	141,5	163,6	68,3	123,5	103,5	112,2	(6)	(6)	89,3
Mar	121,0	134,8	136,9	157,6	68,3	118,1	103,5	111,2	(6)	(6)	91,4
Abr	123,4	134,8	137,5	157,9	69,8	116,8	114,9	130,1	(6)	(6)	95,7
Variação Mensal (%)											
Abr-2016/Mar-2016	2,0	0,0	0,4	0,2	2,3	-1,1	11,0	17,0	-	-	4,7
Variação no Ano (%)											
Abr-2016/Dez-2015	-4,3	-4,9	-3,1	-4,5	8,6	-17,9	-1,0	1,6	-	-	-3,2
Variação Anual (%)											
Abr-2016/Abr-2015	-5,4	-6,8	-5,2	-4,8	-9,3	-19,4	4,9	24,0	-	-	-7,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Diese. MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 200 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governo municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (5) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Total (2)	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais										Raga/Cor			
		Sexo		Faixa etária				Nível de instrução							
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Funda- mental incompleto	Funda- mental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Abr-2006.....	100,0	56,6	43,4	22,5	40,1	22,4	11,0	(3)	24,3	17,7	56,7	44,1	55,9	29,3	70,7
Abr-2007.....	100,0	55,6	44,4	19,5	41,5	21,6	12,3	(3)	21,3	15,7	61,3	44,5	55,5	32,5	67,5
Abr-2008.....	100,0	56,2	43,8	20,9	42,5	19,2	12,3	(3)	23,9	14,8	59,1	44,6	55,4	27,3	72,7
Abr-2009.....	100,0	55,1	44,9	20,1	42,5	21,7	11,3	(3)	20,5	16,2	61,7	45,5	54,5	36,3	63,7
Abr-2010.....	100,0	55,4	44,6	20,5	39,9	23,9	11,1	(3)	19,3	15,5	63,2	44,7	55,3	29,9	70,1
Abr-2011.....	100,0	55,0	45,0	18,6	39,0	24,7	12,6	(3)	18,4	15,8	64,2	44,2	55,8	30,5	69,5
Abr-2012.....	100,0	54,4	45,6	17,5	40,1	22,6	14,2	(3)	17,4	14,7	66,7	44,9	55,1	32,9	67,1
Abr-2013.....	100,0	53,4	46,6	16,6	40,3	23,2	14,0	5,4	16,4	14,6	68,1	46,6	53,4	30,3	69,7
Abr-2014.....	100,0	53,9	46,1	15,5	41,0	22,5	14,6	6,0	15,6	13,2	70,5	44,2	55,8	28,6	71,4
Abr-2015.....	100,0	55,1	44,9	16,5	39,1	22,7	15,9	(3)	14,4	14,0	70,5	44,0	56,0	32,3	67,7
Mai-2015.....	100,0	55,4	44,6	15,7	40,1	22,7	15,8	(3)	14,7	12,6	71,8	44,7	55,3	31,1	68,9
Jun.....	100,0	54,0	46,0	15,9	39,4	22,9	15,5	6,2	14,5	13,7	70,8	45,7	54,3	29,2	70,8
Jul.....	100,0	54,1	45,9	15,6	37,3	25,4	15,1	6,3	14,2	12,4	72,6	46,1	53,9	26,3	73,7
Agº.....	100,0	53,5	46,5	15,2	37,5	24,3	15,3	7,5	14,7	12,5	71,8	46,4	53,6	26,3	73,7
Set.....	100,0	54,1	45,9	15,5	36,9	23,1	17,0	7,3	15,4	12,6	71,2	46,6	53,4	28,4	71,6
Out.....	100,0	53,7	46,3	15,5	38,3	20,9	17,3	7,8	15,2	12,9	71,1	46,3	53,7	29,1	70,9
Nov.....	100,0	53,4	46,6	14,7	39,8	21,8	16,9	6,7	14,0	13,2	72,0	46,2	53,8	29,0	71,0
Dez.....	100,0	53,0	47,0	13,6	42,3	21,4	16,0	6,6	13,5	13,2	72,5	45,8	54,2	27,8	72,2
Jan-2016.....	100,0	53,6	46,4	13,5	41,3	22,1	16,4	6,5	13,2	13,9	72,0	46,5	53,5	26,5	73,5
Fev.....	100,0	53,8	46,2	14,4	39,4	21,4	18,1	6,6	13,6	13,4	72,0	46,7	53,3	27,9	72,1
Mar.....	100,0	53,6	46,4	14,9	38,4	22,2	17,8	6,4	13,3	12,6	73,0	47,4	52,6	26,8	73,2
Abr.....	100,0	52,9	47,1	14,7	38,2	21,8	18,2	6,9	13,6	12,4	73,0	46,3	53,7	26,7	73,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Diese, MTPS/FAT. Constituição Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos. Inclui também os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 10

HORAS SEMANALIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade						Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	
	Total (2)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Indústria de transformação (3)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Comércio, reparação de veículos automóveis e motocicletas (4)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)									
Abr-2006	41	35,8
Abr-2007	41	36,9
Abr-2008	42	36,2
Abr-2009	42	34,5
Abr-2010	41	31,0
Abr-2011	42	33,9	41	24,5	46	53,2	40	31,7							
Abr-2012	41	31,0	41	22,9	44	50,2	40	27,7							
Abr-2013	41	32,3	41	24,3	44	49,5	40	29,9							
Abr-2014	41	29,4	41	20,8	45	50,0	40	26,9							
Abr-2015	41	26,5	41	(7)	44	44,6	40	25,6							
Maiô-2015	40	25,9	40	(7)	43	43,7	39	25,0							
Jun	40	27,1	39	(7)	42	43,7	39	26,5							
Jul	40	28,8	40	(7)	44	45,5	39	28,9							
Ago	41	29,2	41	(7)	44	44,1	40	29,2							
Sep	41	28,0	41	(7)	45	44,4	39	27,1							
Out	41	27,4	41	(7)	45	46,0	39	25,6							
Nov	40	26,7	40	(7)	44	47,8	38	23,9							
Dez	40	25,9	41	(7)	45	46,5	39	23,7							
Jan-2016	40	27,4	40	(7)	45	50,7	38	24,0							
Fev.	40	28,6	40	(7)	45	52,0	39	25,6							
Mar	40	29,3	40	(7)	45	55,0	38	24,9							
Abr	40	28,4	40	(7)	44	50,7	39	25,8							

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diesel, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Itatiba, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativa (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 20 doméstica. (3) Seção C da CNAE 20 doméstica. (4) Seção G da CNAE 20 doméstica. (5) Seções H a T da CNAE 20 doméstica. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Nota: Exclusivo os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11
HORAS SEMANAS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade						Serviços (5)
	Total (2)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Média de horas	
Abr-2006	41	33,5
Abr-2007	42	36,0
Abr-2008	42	33,6
Abr-2009	42	33,0
Abr-2010	42	28,4
Abr-2011	42	32,1	42	24,2	45	52,9	41
Abr-2012	42	28,4	42	(7)	44	50,7	40
Abr-2013	42	29,2	42	(7)	44	(7)	41
Abr-2014	41	26,0	41	(7)	44	(7)	40
Abr-2015	42	23,5	42	(7)	44	(7)	40
Maio-2015	41	22,6	41	(7)	43	(7)	40
Jun	40	23,5	40	(7)	43	(7)	40
Jul	41	25,0	40	(7)	44	(7)	40
Ago	41	26,0	41	(7)	44	(7)	41
Set	41	24,6	41	(7)	44	(7)	40
Out	41	23,5	42	(7)	43	(7)	40
Nov	40	23,1	40	(7)	43	(7)	39
Dez	41	22,8	41	(7)	44	(7)	39
Jan-2016	41	24,6	41	(7)	44	(7)	39
Fev	41	25,5	41	(7)	44	(7)	40
Mar	41	26,6	41	(7)	44	(7)	40
Abr	41	25,1	41	(7)	45	(7)	39

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diesel, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
 (1) Compreende os municípios de Diadema, Itatia, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativa (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades não definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNPFE 2,0 domiciliar. (3) Seção C da CNPFE 2,0 domiciliar. (4) Seção G da CNPFE 2,0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNPFE 2,0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.
Nota: Exclusive os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 12

RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)

REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Ocupados (3)			Total geral (4)			Total (5)			Setor de transformação (6)			Setor de serviços (7)			Assalariados		
	Nº abs.		Índice	Nº abs.		Índice	Nº abs.		Índice	Nº abs.		Índice	Nº abs.		Índice	Com carteira de trabalho assinada		
	Nº (8)	(9)	(8)	Nº (8)	(9)	(8)	Nº (8)	(9)	(8)	Nº (8)	(9)	(8)	Nº (8)	(9)	Nº (8)	(9)	Nº (8)	(9)
Mar-2006.....	1.820	82,3	2.001	88,3	1.967	90,7	2.153	94,0
Mar-2007.....	2.059	93,1	2.203	97,2	2.184	100,8	2.365	103,2
Mar-2008.....	2.075	93,9	2.187	96,5	2.131	98,3	2.329	101,7
Mar-2009.....	2.078	94,0	2.170	95,7	2.046	94,4	2.179	95,1
Mar-2010.....	2.173	98,3	2.277	100,4	2.200	101,5	2.330	101,7
Mar-2011.....	2.196	99,4	2.266	100,0	2.168	100,0	2.633	97,9	1.978	101,3	2.303	100,6
Mar-2012.....	2.361	106,8	2.425	106,9	2.339	107,9	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.443	106,7
Mar-2013.....	2.535	114,7	2.560	112,9	2.481	114,4	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.342	119,9	2.578	112,6
Mar-2014.....	2.530	114,5	2.549	112,5	2.406	111,0	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.329	119,3	2.491	108,8
Mar-2015.....	2.387	108,0	2.454	108,2	2.367	109,2	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.238	114,6	2.482	108,4
Abr-2015.....	2.349	106,3	2.403	106,0	2.308	106,5	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.056	105,3	2.423	105,8
Mai-.....	2.287	103,5	2.323	102,5	2.215	102,2	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	1.983	101,5	2.333	101,9
Jun.....	2.226	100,7	2.261	99,7	2.123	97,9	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	1.927	98,7	2.227	97,2
Jul.....	2.179	98,6	2.258	99,6	2.122	97,9	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	1.975	101,1	2.218	96,8
Ag0.....	2.180	98,6	2.264	99,9	2.110	97,3	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	1.980	101,4	2.207	96,4
Sep.....	2.131	96,4	2.226	98,2	2.115	97,5	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.018	103,3	2.215	96,7
Out.....	2.151	97,3	2.250	99,3	2.131	98,3	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.046	104,8	2.213	96,6
Nov.....	2.135	96,6	2.269	100,1	2.180	100,5	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.161	109,1	2.236	97,6
Dez.....	2.199	99,5	2.288	100,9	2.201	101,5	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.243	97,9
Jan-2016.....	2.163	97,8	2.216	97,8	2.160	99,6	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.202	96,1	2.202	96,1
Fev.....	2.082	94,2	2.129	93,9	2.053	94,7	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.109	92,1	2.109	92,1
Mar.....	1.998	90,4	2.086	92,0	2.017	93,0	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	1.943	99,5	2.080	90,8
Variiação Mensal (%)																		
Mar-2016/Fev-2016.....	-4,0		-2,0															-1,4
Variiação Anual (%)	-9,2		-8,8															-7,3
Variação Anual (%).....	-16,3		-15,0															-16,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saad-Diese, MPT/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflador utilizado: IC-Diese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inclui os itemizados ocupados não assalariados. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês, inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada em que trabalham. (5) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada, inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Séção A); indústrias extractivas (Séção B); eletricidade e gás (Séção C); construção (Séção D); construção (Séção E); construção (Séção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Séção G); organismos intenccionais e outras instituições extraterritoriais (Séção H); serviços mornicados (Séção I); serviços de saúde (Séção J); serviços de educação (Séção K); serviços de hotelearia e alimentação (Séção L); serviços de informática e comunicação (Séção M); serviços de transportes (Séção N); serviços de informática e comunicação (Séção O); serviços de informática e comunicação (Séção P); serviços de informática e comunicação (Séção Q); serviços de informática e comunicação (Séção R); serviços de informática e comunicação (Séção S); serviços de informática e comunicação (Séção T); serviços de informática e comunicação (Séção U); serviços de informática e comunicação (Séção V). As séries mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Valores em reais de março de 2016. (9) Base: média de 2011 = 100. (10) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 13

RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)

Períodos	Rendimento real trimestral (1)				Assalariados (4)			
	Ocupados (3)		mais pobres		mais pobres		mais pobres	
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 50% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos
Mar-2006	737	1.200	2.202	921	1.376	2.216		
Mar-2007	770	1.254	2.156	898	1.430	2.509		
Mar-2008	823	1.286	2.231	990	1.373	2.562		
Mar-2009	845	1.295	2.267	972	1.371	2.420		
Mar-2010	914	1.309	2.311	995	1.387	2.440		
Mar-2011	1.000	1.429	2.450	1.080	1.447	2.595		
Mar-2012	1.021	1.467	2.709	1.090	1.625	2.724		
Mar-2013	1.021	1.531	2.807	1.149	1.644	2.909		
Mar-2014	1.134	1.670	2.962	1.194	1.777	2.985		
Mar-2015	1.094	1.640	2.733	1.122	1.659	2.767		
Abri-2015	1.087	1.564	2.718	1.131	1.631	2.718		
Maio	1.086	1.621	2.702	1.147	1.621	2.702		
Jun	1.081	1.608	2.609	1.169	1.621	2.681		
Jul	1.072	1.593	2.483	1.157	1.608	2.655		
Agô	1.062	1.486	2.443	1.128	1.592	2.654		
Set	1.056	1.485	2.324	1.142	1.585	2.442		
Out	1.056	1.495	2.524	1.153	1.572	2.591		
Nov	1.056	1.556	2.535	1.161	1.578	2.594		
Dez	1.047	1.556	2.583	1.236	1.571	2.594		
Jan-2016	1.037	1.544	2.482	1.189	1.556	2.529		
Fev	1.011	1.509	2.267	1.112	1.544	2.511		
Mar	1.004	1.500	2.305	1.104	1.517	2.500		
Variação Mensal (%)								
Mar-2016/Fev-2016	-0,7	-0,6	1,7	-0,7	-1,7	-0,4		
Variação no Ano (%)								
Mar-2016/Dez-2015	-4,1	-3,6	-10,8	-10,6	-3,5	-3,6		
Variação Anual (%)								
Mar-2016/Mar-2015	-8,2	-8,5	-15,7	-1,6	-8,6	-9,6		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal de Diadema ABC.

(1) Inflação utilizada: IC/Diese. Valores em reais de março de 2016. (2) Compreende os municípios de Diadema, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14

ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices trimestrais (1)				Assalariados (4)
	Emprego	Ocupados (3)	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	
Mar-2006	117,1	78,7	92,0	122,6	82,9
Mar-2007	116,7	88,8	103,6	122,2	91,2
Mar-2008	121,9	89,4	108,9	134,2	90,2
Mar-2009	122,1	89,9	109,8	135,3	90,2
Mar-2010	124,0	93,7	116,2	136,6	94,4
Mar-2011	127,2	94,8	120,5	139,7	94,0
Mar-2012	127,2	101,7	129,3	141,3	100,0
Mar-2013	131,3	109,4	143,5	148,2	105,9
Mar-2014	133,5	109,6	146,2	148,4	106,0
Mar-2015	132,0	102,8	135,7	147,0	101,3
Abr-2015	130,4	101,7	132,6	144,7	99,8
Maiô	130,4	99,1	129,1	142,1	96,5
Jun	127,5	96,5	123,0	137,1	94,1
Jul	127,8	94,4	120,6	139,8	94,0
Ago	125,7	94,8	119,1	138,6	94,7
Sep	127,6	92,8	118,3	138,9	93,2
Out	127,9	93,9	120,0	137,1	94,5
Nov	129,4	93,1	120,4	138,4	95,1
Dez	128,9	95,9	123,4	141,8	95,8
Jan-2016	125,8	93,8	117,9	139,4	92,2
Fev	124,0	89,8	111,3	139,4	88,0
Mar	121,0	86,3	104,4	134,8	86,4
Variação Mensal (%)					
Mar-2016/Fev-2016	-2,5	-3,9	-6,2	-3,2	-1,8
Variação no Ano (%)					
Mar-2016/Dez-2015	-6,1	-9,9	-15,5	-4,9	-9,8
Variação Anual (%)					
Mar-2016/Mar-2015	-8,4	-16,0	-23,1	-8,2	-14,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saae-Dise, MTPFAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Inflator utilizado: IPC-Dise. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem enunciado salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC

PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária

05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5 09040-160 Santo André SP
Fone (11) 4435.3555

www.consorcioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.